

LITURGIA CULTO SOLENE

PRELÚDIO

01. 1Jo 4.7-12
02. Hino 178: A Excelência do amor
03. Oração de adoração
04. Lv 19.18
05. Oração Silenciosa
06. Hino 55: Alegria e Gratidão
Entrega de Dízimos e Ofertas
07. Oração de Gratidão
08. Cânticos Congregacionais (3)
09. Oração de Intercessão pelos desempregados
10. Pregação: "Duas interpretações, mas apenas uma correta" – Mt 5.43-48
11. Hino 131: Vida Santificada
12. Oração
13. Bênção Apostólica
14. Amém Tríplice

POSLÚDIO

PRELÚDIO E POSLÚDIO DEVEM SER DEDICADOS A ORAR!

DIMINUA O RITMO. PACIFIQUE MENTE E CORAÇÃO. PREPARE-SE PARA A ADORAÇÃO. NÃO CONVERSE!

DADOS BANCÁRIOS

Banco: Itaú

PRIMEIRA IGREJA
PRESBITERIANA EM
ITAQUAQUECETUBA

CNPJ: 58.487.810/0001-02
Agência: 7379
Conta Corrente: 14070-5
Pix: 11 98248.2732

Lembre-se de colocar o comprovante no envelope ou enviá-lo para a tesoureira.

CESTA DO AMOR

Colabore com a cesta do amor trazendo um alimento não perecível. Todo terceiro domingo do mês.

ESCALA DA JUNTA DIACONAL

ESTUDO DE QUARTA (23/04):
Matheus.

REUNIÃO DE ORAÇÃO DE SEXTA (25/04):
Wagner.

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL (20/04):
Jose Delfino e Idelino.

CULTO SOLENE (20/04):
Simon , Wagner e Alex



1ª IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL EM ITAQUAQUECETUBA

BOLETIM DOMINICAL N° 16/2025
Itaquaquetuba, 20 de Abril de 2025



A CEIA DO SENHOR É A NOSSA PÁSCOA.

"E assim, invalidastes a palavra de Deus, por causa da vossa tradição" – Mt 15.6.

Não é incorreto dizer que nós, presbiterianos, temos um temperamento conservador, o que isso nos leva a valorizar tradições. Nós, por exemplo, conservamos à nossa maneira de interpretar a Bíblia por meio de nossos símbolos de fé, e conservamos nossas práticas antigas na administração da igreja por meio de Concílios. Todavia, constatar esse nosso traço não significa dizer que aprovamos todo e qualquer tipo de tradição. Qualquer tradição precisa ser examinada à luz da Palavra de Deus. Chamo a atenção para uma delas que, por força de uma convenção social, impõem um significado para termos bíblicos que é estranho à história da redenção. Estou me referindo ao entendimento comum da páscoa no Brasil.

A história da redenção é a maneira que entendemos como a Palavra de Deus apresenta a humanidade desde seu início no Éden, até a restauração do mundo em Apocalipse. Nela alguns eventos são apresentados e ao longo da narrativa bíblica seu entendimento é aprofundado no cumprimento da Redenção. A páscoa é um desses eventos. Ela originou-se no Egito. A palavra páscoa vem do hebraico pesah, que significa "passar por cima", como mostra este texto, Ex 12.27: "É o sacrifício da Páscoa ao Senhor, que passou por cima das casas dos filhos de Israel no Egito" (Ex 12.27). A páscoa apontava para a celebração da saída do Egito por meio da execução da última praga, a morte dos primogênitos dos egípcios. Um cordeiro era morto pelos ocupantes de uma casa, e, o sangue desse animal era aplicado nos umbrais das portas. Assim o juízo de Deus se desviaria daquela família.

A vinda de Jesus Cristo cumpriu o que essa cerimônia apontava. Ele, como bem disse João Batista, é "o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1.29), e como bem descreve o apóstolo Paulo, "é o nosso Cordeiro pascal" (1Co 5.7). Por isso que, o Senhor, ao estabelecer o Sacramento da Ceia, o fez apenas com o uso de pão e vinho, uma vez que Ele mesmo é o Cordeiro dado a nós por Deus, para que por meio de seu sangue aplicado em nossas vidas fôssemos livres da condenação eterna.

